

2011 Relatório e Contas



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE
東方葡萄牙學會

ASSEMBLEIA- GERAL

Fundação Oriente

Associado - Fundador

Presidente (representada pelo Dr. João Amorim)

Instituto Camões

Associado - Fundador

Banco Espírito Santo, S. A.

Associado-empresa

Banco Nacional Ultramarino, S. A.

Associado-empresa

CESL – Ásia - Investimentos e Serviços, S. A.

Associado-empresa

EDP – Eletricidade de Portugal, S. A.

Associado-empresa

Hovione, FarmaCiência, S. A.

Associado-empresa

Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S. A. R. L.

Associado-empresa

DIREÇÃO

Diretor

Dr. Rui Manuel de Sousa Rocha

Vogais:

Dra. Maria do Céu de Oliveira Rosa de Almeida Chantre

Dra. Ana Paula Paiva Dias

FISCAL ÚNICO

Dr. João José Rodrigues Monteiro



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE
東方葡萄牙學會

RELATÓRIO

E

CONTAS

2011



INTRODUÇÃO

5



ÁREAS DE ATIVIDADE

8

A. Centro de Língua Portuguesa (CLP)	9
A.1. Ensino PLE	9
A.2. Formação de Professores	15
A.3. Certificação	16
A.4. Bolsas	16
A.5. Elaboração e publicação de materiais didáticos	16
B. Ação Cultural do IPOR	17
B.1. Edições	17
B.2. Exposições	18
B.3. Cinema	19
B.4. Palestras e conferências	19
B.5. Actividade do IPOR/CLP com os alunos	19
B.6. Apoio a iniciativas de outras associações	20
B.6. Feiras do livro	21
B.7. Actividade da Livraria Portuguesa	21



RELATÓRIO CONTABILÍSTICO PARA O PERÍODO

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

25

IV

NOTA FINAL

42



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O Instituto Português do Oriente – IPOR é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza associativa, autonomia financeira e património próprio. Criado por escritura pública, em Macau, em 19 de setembro de 1989, nos termos do Decreto-Lei n.º 58/89/M, de 11 de setembro, terá duração indeterminada.

Com sede em Macau, na Rua Pedro Nolasco da Silva, nº 45, 1º andar, no Edifício S. Rafael, antigo hospital construído no século XVIII e adaptado às atuais funções consulares.



Hospital de S. Rafael (1940)

Ao IPOR cabe, estatutariamente, de entre outras atribuições, preservar e difundir a língua e a cultura portuguesas no Oriente com vista à continuidade e ao aprofundamento do diálogo intercultural entre os portugueses e os povos do Oriente e muito particularmente de Macau e da China.

Com a alteração dos Estatutos do IPOR, publicados a 27 de maio de 2009, no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau nº 21 – II Série, consigna-se a vocação prioritária do IPOR de promover o ensino da língua portuguesa, enquanto língua oficial consagrada na Lei Básica da RAEM, assegurando o seu ensino não curricular como língua de trabalho em articulação com instituições representativas das atividades profissionais de Macau.

Na prossecução das suas atribuições, tem o IPOR vindo a articular a sua ação, dentro de um princípio de cooperação eficaz, com outras instituições de Macau que prossigam objetivos afins, designadamente a Direção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP), a Direção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), o Instituto de Formação Turística (IFT), a Escola Superior das Forças de Segurança (ESFSM) e o Centro de Formação Jurídica e Judiciária.

No que concerne à Livraria Portuguesa, mantém-se o contrato de concessão do espaço até 31 de dezembro de 2010, permitindo assim, assegurar a divulgação e promoção de obras de autores portugueses bem como de publicações periódicas.



ÁREAS DE ATIVIDADE



ÁREAS DE ATIVIDADE

A. Centro de Língua Portuguesa (CLP)

Às ações desenvolvidas pelo Centro de Língua Portuguesa preside o objetivo de dar continuidade e otimizar o projeto inicial do CLP, enquanto escola dinâmica que funciona como centro de recursos linguísticos de língua portuguesa para a Região Administrativa Especial de Macau e, se necessário, como ponto de apoio pedagógico-didático aos leitorados da rede IC.

As ações desenvolvidas ao longo do ano de 2010 deram continuidade ao projeto dos Cursos Gerais e para Objetivos Específicos de PLE.

A.1. Ensino PLE

A.1.1. Curso Geral

No 2º Semestre de 2010/2011, inscreveram-se no Curso Geral do IPOR 872 alunos, distribuídos por 40 turmas (Quadro 1). No 1º Semestre de 2011/2012, inscreveram-se no referido Curso 1119 alunos, distribuídos por 49 turmas (Quadro 2).

Quadro 1

Curso Geral - 2º Semestre do ano letivo de 2010/2011

MÓDULOS	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Módulo 1	209	9
Módulo 2	215	11
Módulo 3	100	4
Módulo 4	82	4
Módulo 5	66	4
Módulo 6	57	2
Módulo 7	38	2
Módulo 8	34	2
Módulo 9	22	1
Módulo 10	20	1
Total	872	40

Quadro 2

Curso Geral - 1º Semestre do ano letivo de 2011/2012

MÓDULOS	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Módulo 1	437	18
Módulo 2	160	6
Módulo 3	167	7
Módulo 4	88	4
Módulo 5	72	4
Módulo 6	61	3
Módulo 7	30	2
Módulo 8	35	2
Módulo 9	27	2
Módulo 10	15	1
Total	1119	49

A.1.2. Cursos para Objetivos Específicos

No 2º Semestre de 2010/2011 frequentaram os Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria do IFT 250 alunos, distribuídos por 11 turmas (Quadro 3). No 1º semestre de 2011/2012 frequentaram os Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria do IFT 300 alunos, distribuídos por 12 turmas (Quadro 4).

Quadro 3

Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria
2º Semestre do ano letivo de 2010/2011

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Turismo e Hotelaria	250	11
Total	250	11

Quadro 4

Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria
1º Semestre do ano letivo de 2011/2012

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Turismo e Hotelaria	300	12
Total	300	12

No 2º Semestre de 2010/2011 o IPOR cedeu um professor para ministrar a disciplina de Português em 3 escolas chinesas de Macau a 75 alunos, distribuídos por três turmas (Quadro 5).

Quadro 5

Disciplina de Português em três escolas chinesas
2º Semestre do ano letivo de 2010/2011

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Disciplina de Português em três escolas chinesas de Macau.	75	3
Total	75	3

No 2º Semestre de 2010/2011 deu-se início ao Curso de Português para Crianças e Jovens com 50 alunos, distribuídos por 4 turmas (Quadro 6).

Quadro 6
Curso de Português para Crianças e Jovens
2º Semestre do ano letivo de 2010/2011

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso de Português para Crianças e Jovens	50	4
Total	50	4

No 2º Semestre de 2010/2011 frequentaram o Curso de Aperfeiçoamento 29 alunos, distribuídos por 2 turmas (Quadro 7). No 1º semestre de 2011/2012 frequentaram o Curso de Aperfeiçoamento 27 alunos, distribuídos por 2 turmas (Quadro 8).

Quadro 7
Curso de Aperfeiçoamento
2º Semestre do ano letivo de 2010/2011

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso de Aperfeiçoamento	29	2
Total	29	2

Quadro 8
Curso de Aperfeiçoamento
1º Semestre do ano letivo de 2011/2012

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso de Aperfeiçoamento	27	2
Total	27	2

No 2º Semestre de 2010/2011 frequentaram os Curso Específicos das Forças de Segurança de Macau 6668 alunos, distribuídos por 27 turma (Quadro 9) e o Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária 21 alunos com uma turma (Quadro 9).

No 1º Semestre de 2011/2012 frequentaram os Curso Específicos das Forças de Segurança de Macau 494 alunos, distribuídos por 17 turma (Quadro 10) e não se realizou qualquer Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária (Quadro 10).

Quadro 9
Outros Cursos Específicos
2º Semestre do ano letivo de 2010/2011

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso Específico para a Escola Superior das FSM	657	26
Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária	21	1
Total	668	27

Quadro 10
Outros Curso Específicos
1º Semestre do ano letivo de 2011/2012

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso Específico para a Escola Superior das FSM	494	17
Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária	-	-
Total	494	17

Os Quadros 11 e 12 sistematizam os cursos oferecidos pelo IPOR, o número total de alunos e as turmas que se constituíram no ano de 2011.

Quadro 11
2º Semestre do ano letivo de 2010/2011

Cursos	Nº Alunos	Nº turmas
Geral	872	40
Aperfeiçoamento	29	2
Turismo e Hotelaria	250	11
Disciplina de Português em 3 escolas chinesas	75	3
Outros Cursos Específicos (ESFSM, CFJJ,)	668	27
Total	1894	83

Quadro12
1º Semestre do ano letivo de 2011/2012

Cursos	Nº Alunos	Nº turmas
Geral	1119	49
Aperfeiçoamento	27	2
Turismo e Hotelaria	300	12
Outros Cursos Específicos (ESFSM, CFJJ)	494	17
Total	1940	80

Os Quadros 13 e 14 apresentam o total de alunos e professores nos Cursos Gerais e Específicos relativos ao ano de 2011. Embora tenha aumentado significativamente o número de alunos do Curso Geral do IPOR, não foi necessário recorrer a professores colaboradores porque se aumentou a carga letiva semanal dos professores a tempo inteiro do IPOR. A carga letiva passou de 22 a 24 horas lectivas semanais.

Quadro 13

2º Semestre do ano letivo de 2010/2011

Alunos	1894
Professores a tempo inteiro	8
Professores a tempo parcial	9

Quadro 14

1º Semestre do ano letivo de 2011/2012

Alunos	1940
Professores a tempo inteiro	8
Professores a tempo parcial	8

A.2. Formação de Professores

Uma das atribuições prevista nos Estatutos do IPOR é a Formação de Professores, ou seja, realização de ações de formação e reciclagem dos professores do IPOR e possibilidade de extensão destas aos professores das escolas luso-chinesas, chinesas e aos professores da EPM.

A Sra. Coordenadora do Centro de Língua Portuguesa do IPOR prosseguiu com a avaliação interna dos professores do IPOR, tanto dos professores que estão contratados a tempo inteiro como os professores contratados a tempo parcial, com o objetivo de melhorar o desempenho pedagógico dos docentes, disponibilizando-se a promover, a título individual ou coletivamente, ações de formação interna para reforço das suas capacidades de ensino. Tal avaliação foi realizada com base nos critérios de avaliação inscritos na grelha de avaliação de desempenho fornecida pela Dra. Fernanda Barrocas, do IC, que serviu de modelo à que se anexa.

O IPOR tem vindo a cooperar com a DSEJ na programação e execução de ações de formação, cujo programa de *Formação Contínua, Técnica de Intervenção em Salas de Aula e Didática do Ensino do Português*.

A.3. Certificação

No âmbito dos Exames de Certificação Internacional de Português Língua Estrangeira, não foi realizada qualquer época de exames por não se terem candidatado alunos a este tipo de exame.

A.4. Bolsas

Não foram concedidas bolsas de estudo no ano de 2011.

A.5. Elaboração e Publicação de Materiais Didáticos

A. 5.1 Manual Passos a passo...

O manual *Passo a passo, nível I*, concebido pelo IPOR em conformidade com a realidade sócio cultural dos alunos teve a sua primeira edição e é o adoptado pelo IPOR e por muitos estabelecimentos de ensino de Macau que ministram o PLE. Este Manual cumpre as orientações de aprendizagem de ensino e avaliação do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas e integra já o Novo Acordo Ortográfico. Trata-se de uma vantagem substancial para os alunos que requeiram uma certificação DEPLE. Foi iniciada a elaboração de dois manuais *Passo a passo...* para os níveis II e III do Curso Geral adaptado à realidade sócio cultural de Macau.

De referir ainda que os manuais do IPOR são subsidiados pela DSEJ e pelo SAFP.

A.5.2. Plataforma Plano de Leitura da DSEJ

O IPOR, em colaboração com a DSEJ e com uma empresa da especialidade em *e-learning* de Hong Kong, produziu conteúdos didáticos para inserção na plataforma designada *Programa de Leitura on-line*. Esta plataforma de ensino abrange cerca de 6 mil alunos das escolas tuteladas pelas DSEJ.

B. Ação Cultural do IPOR

B.1. Edições

Edições realizadas

1.1. Lançamento do livro de Arnaldo Gonçalves, *O Mundo como Vontade e Imaginário*.

1.2. Apoio à reportagem sobre o Património Português de Macau do *National Geographic – Portugal*.

1.3. Lançamento do livro *Lendas de Timor*.

Edições não realizadas

1.3. Reedição da M.O.2 Macau e a 1ª Guerra do Ópio. (O autor entendeu não justificar-se uma vez que foi editada a 2ª edição do seu livro)

1.4. Lançamento do livro Guia de Conversação Português-Chinês e de um glossário específico para Turismo (não houve apoios)

1.5. Lançamento da versão em chinês do livro M.O 4 de Francisco G. Pereira (a edição da obra está a cargo da Fundação Macau, na sua colecção *Translation Studies*)

1.6. Lançamento da versão em chinês do livro M.O. 14 de Jorge Alves (a edição da obra está a cargo da Fundação Macau, na sua colecção *Translation Studies*)

1.6. Lançamento do nº 1 da colecção Territórios da Língua (T.L.), Língua Portuguesa, Língua de Cultura a Oriente: análise do caso de Macau, de Perpétua Saltos Silva (houve atraso da autora na apresentação da sua dissertação de doutoramento e a transformação da mesma para publicação em livro não seria compatível com o cumprimento do prazo previsto – 1 de Julho)

1.7. Edição bilingue de Arte do Chá, de João Rodrigues (o apoio chegou tardiamente e com valor insuficiente).

1.8. Lançamento da antologia crítica sobre Camilo Pessanha. Optou-se por apoiar a edição do Instituto do Livro sobre Camilo Pessanha.

B.1.2. Panfletos e vídeos promocionais do ensino PLE no IPOR

Vídeos promocionais:

- Foi exibido vídeo promocional do canal chinês da TDM sobre as 8 razões para aprender português
- Continuou a ser exibido vídeo promocional sobre as 8 razões para aprender português no IPOR dirigido aos 120 mil chineses de Macau, de nacionalidade portuguesa, na sala de espera do Consulado e na Festa da Lusofonia.

B.2. Exposições

Exposições realizadas:

- Exposição de pintura de Joaquim Baltazar, na Livraria Portuguesa
- Exposição *O que é o teatro?* na Livraria Portuguesa
- Exposição *Uma Carta Coreográfica*, no IPOR.
- Exposição *A Aventura das Plantas*, na Livraria Portuguesa
- Exposição *A Aventura das Plantas*, na Universidade de Macau
- Exposição *A Aventura das Plantas*, na Casa Garden - Fundação Oriente
- Exposição *Fernão Mendes Pinto, Deslumbramento do Olhar*, na Casa Garden - Fundação Oriente
- Exposição *O Património Histórico de Origem Portuguesa no Mundo*, na galeria do IACM
- Exposição *Ásia, O Império das Escritas*, no Centro Científico e Cultural de Macau, Lisboa

Exposições não realizadas:

- Exposição de Gravura de Madalena Fonseca (não apresentou os trabalhos em tempo)
- Coletiva de artistas portugueses e chineses (não foi possível por razões de calendário dos artistas).
- Exposição *Gestos de Leitura* (adiada para 2012, por falta de apoios).

B.3. Cinema

- Quinzena do Cinema Português, no auditório do Consulado Geral
- Apoio aos trabalhos de rodagem do filme sobre a obra do Arqto Manuel Vicente

B.4. Palestras e conferências

Não realizadas:

- Linguagem e Género nas Línguas Portuguesa e Chinesa (por ser feriado o dia 8 de Março)
- Tomás Pereira e a Teoria Musical Ocidental do séc. XVII, de Joyce Lindorff. (adiada para 2012)
- O 25 de Abril visto de Macau, pelo Arqto. José Maneiras. (foi substituído por uma exposição bilingue de cartazes sobre o 25 de Abril)
- Apresentação do livro O que Muda na Gramática? Conheça a Nova Terminologia Gramatical, de Ana Paula Dias. (O livro foi editado atrasadamente em relação à data prevista e, por isso, não se realizou a apresentação)
- O Acordo Ortográfico pelo Professor Carlos Reis. (Cancelada por causa de tufão).
- Macau e o legado da 1ª República na proclamação da República da China, de João Guedes. (Realizaram-se várias iniciativas no mesmo dia e optou-se por não se realizar a palestra).

B.5. Atividades do CLP com os alunos

Os alunos do IPOR participaram nos eventos seguintes:

- Concurso de declamação + mostra de vídeo sobre poesia para os alunos do CLP + apresentação de 21 biobibliografias de 21 poetas portugueses
- Dia Aberto do IPOR
- Representação de uma peça de teatro pelos alunos do CLP no auditório do Consulado-Geral

- Abertura oficial do ano lectivo – entrega de prémios aos melhores alunos (Móds. 3, 6 e 9) do ano lectivo de 2010/11
- Magusto
- Festa de Natal
- Encerramento do ano lectivo - entrega de diplomas aos alunos do último ano no Bela Vista

B.6. Apoio a iniciativas de outras associações

Escuteiros Lusófonos

Apoio ao plano cultural da viagem dos Escuteiros Lusófonos de Macau à Malásia

Parcerias com as casas representativas dos Países de Língua Portuguesa em Macau

- Dia de Angola: exibição de filme + mostra gastronómica e de artesanato na galeria da Livraria Portuguesa
- Dia do Brasil: exibição de filme + mostra gastronómica e de artesanato na galeria da Livraria Portuguesa
- Dia de Cabo-Verde: exibição de filme + mostra gastronómica e de artesanato na galeria da Livraria Portuguesa
- Dia da Guiné-Bissau: exibição de filme + mostra gastronómica e de artesanato na galeria da Livraria Portuguesa
- Dia de Macau: exibição de filme + mostra gastronómica e de artesanato na galeria da Livraria Portuguesa
- Dia de Moçambique: exibição de filme + mostra gastronómica e de artesanato na galeria da Livraria Portuguesa
- Dia de Portugal: exibição de filme + mostra gastronómica e de artesanato na galeria da Livraria Portuguesa

- Dia de São Tomé e Príncipe: exibição de filme + mostra gastronómica e de artesanato na galeria da Livraria Portuguesa
- Dia de Timor-Leste: exibição de filme + mostra gastronómica e de artesanato na galeria da Livraria Portuguesa

B.7. Feiras do livro em que o IPOR participou

O IPOR esteve representado nas feiras do livro seguintes:

- Feira do Livro de Lisboa, através do pavilhão da Delegação Comercial de Macau em Lisboa.
- Feira do Livro da Escola Portuguesa de Macau.
- Participação do IPOR na *Venetian Macao Education Fair*
- Exposição promocional sobre o IPOR na Festa da Lusofonia
- Feira do Livro na Livraria Portuguesa
- Feira do Livro no IPOR
- Participação na Feira do Livro do Jardim de Infância D. José da Costa Nunes
- Participação na Feira do Livro do Museu do Oriente

B.8. Actividade da Livraria Portuguesa

A atividade livreira e cultural da Livraria Portuguesa desde o dia 1 de abril de 2011 foi bastante dinâmica e inovadora. A articulação da concessionária com o IPOR foi excelente, tendo o IPOR disponibilizado todas as condições para que tal também possa acontecer. A partir do próximo ano, o Plano de Atividades do IPOR deverá refletir uma nova filosofia de articulação com a Livraria Portuguesa que, de resto, deu já os seus primeiros passos no ano de 2011.

Para se ter uma ideia do que foram as iniciativas da Livraria Portuguesa em Macau em pouco mais de 9 meses de concessão, elencaria os eventos realizados seguintes:

2 de abril: assinalado o Dia Internacional do Livro Infantil, uma iniciativa do IPOR e da Livraria Portuguesa.

9 de abril: assinalado na Livraria Portuguesa, 9 de abril, Sábado, o Dia do Brasil, iniciativa do IPOR com o apoio do Consulado-Geral de Portugal em Macau, do Consulado-Geral do Brasil e da Casa do Brasil em Macau onde, para além da apresentação do documentário sobre o referido país com o apoio da TDM, esteve patente uma mostra da cultura, da história, samba ao vivo e da gastronomia brasileira.

14 de abril: lançamento de 3 livros de autores participantes do Colóquio promovido pelo Instituto Politécnico de Macau sobre a Lusofonia.

20 de abril: o escritor Miguel Real, Prémio Namora 2006, esteve presente na Livraria Portuguesa, quarta-feira, dia 20 de abril, pelas 18.30, para falar sobre a sua última obra, *Introdução à Cultura Portuguesa*. Um livro que já foi descrito como “a mais importante súpula daquilo que caracteriza e distingue a nossa cultura” dos últimos 50 anos.

A obra, que conta com prefácio de Guilherme d’ Oliveira Martins, para além de apontar os “cinco pecados da cultura portuguesa”, traz-nos ainda uma visão das relações culturais entre Portugal e o Brasil “numa perspetiva nunca antes abordada.” No dia seguinte, quinta-feira, Miguel Real voltou à Livraria Portuguesa, à mesma hora, desta vez para falar sobre o romance em Portugal no século XXI.

7 de maio de 2011: Wenceslau de Moraes (1854-1929) celebrado na Livraria Portuguesa numa sessão que contou com as intervenções de Pedro Barreiros (“Wenceslau de Moraes por ele mesmo”) e Carlos Morais José (“Wenceslau de Moraes e o Admirável Mundo Novo”).

14 de maio: o ex-correspondente em Pequim da CNN visitou sábado, dia 14 de maio, a Livraria Portuguesa, para apresentar um livro sobre a crise nuclear em Pyongyang (onde Macau assume papel de relevo) e um documentário sobre os correspondentes americanos na China: *Meltdown: The inside story of the North Korean Nuclear Crisis* que foi debatido a partir das 11 horas. O filme *Assignment: China* foi exibido às 15.00 do mesmo dia.

24 maio: lançamento da reedição do CD de José Afonso Todas as canções. Promoção das obras seguintes: *Uma Viagem à Índia; Moçambique 1974; O fim do Império; O Único Final Feliz para uma História de Amor é um Acidente; Sophia de Mello Breyner Andresen - Uma Vida de Poeta; O Nu Na Antiguidade Clássica; Tábua Póstuma da Obra Musical de Fernando Lopes Graça; Salazar - Uma Biografia Política; Deixem Passar o Homem Invisível; A Noite das Mulheres Cantoras*; e outros.

26 de maio: promoção da mais recente antologia do ensaísta açoriano radicado nos EUA, Onésimo Teotónio de Almeida, *Português sem filtro*.

28 de maio: assinalado na Livraria Portuguesa, 28 de maio, sábado, o Dia de Cabo Verde, iniciativa do IPOR com o apoio do Consulado-Geral de Portugal em Macau e da Associação de Amizade Macau-Cabo Verde onde, para além da apresentação do documentário sobre o referido país intitulado Eugénio Tavares Coração Crioulo, esteve patente uma mostra da cultura, da história e da gastronomia cabo-verdiana.

Esta mostra cultural foi feita através de declamação de poesia de autores cabo-verdianos, de aulas de dança ao som da música típica do país, de algumas iguarias gastronómicas de Cabo-Verde. Esteve também patente uma pequena exibição de fotografias e houve a projeção de outros documentários sobre as várias ilhas que compõem o país. Este evento teve ainda o apoio da TDM – Teledifusão de Macau, que gentilmente cedeu os documentários a serem exibidos.

8 de junho: inauguração da exposição *A AVENTURA DAS PLANTAS*, os Portugueses e a primeira globalização* que teve lugar na Livraria Portuguesa, no dia 8 de junho, às 18:30. Uma iniciativa do IPOR com o apoio Consulado-Geral de Portugal em Macau e da secção cultural da Embaixada de Portugal em Pequim. Tratou-se de uma fascinante “viagem das plantas que o mar espalhou em liberdade...” nos séculos XV e XVI pelos diferentes continentes e que teve “reflexos científicos, técnicos, económicos e sociais mais marcados e duradouros”. Esta exposição, em português, chinês e inglês, apresentou ao público de Macau o primeiro fenómeno de globalização económica no mundo levado a cabo pelos Portugueses através do circuito e intercâmbio das plantas entre a Europa, a África, a Ásia e as Américas.

(*) A conceção e desenho gráfico da exposição são da autoria do Dr. João Barroso, adido cultural da Embaixada de Portugal em Pequim.

9 de junho: a escritora chinesa Shan Sa esteve na Livraria Portuguesa, 5ª feira das 10h30 às 12:00 para falar sobre a sua obra.

17 de junho: abertura da Exposição “*Memórias Portuguesas e Chinesas no Sudeste Asiático*”, Sexta-feira, 17 de junho, 18.00 na Livraria Portuguesa, o regresso do pintor espanhol Charles (Carlos) Chauderlot à Galeria da Livraria Portuguesa. Promoção do livro *Procuro o riso à beira do precipício*, de Howard Jacobson, o Booker Prize 2010.

19 de junho: projeção do documentário “*José e Pilar*”, da autoria de Miguel Gonçalves Mendes, na Livraria Portuguesa, domingo, 19 de junho, 17.30, seguida de debate moderado pela Profª. Ana Paula Dias. Uma homenagem a José Saramago, no primeiro aniversário do seu desaparecimento.

21 de junho: o escritor e fotógrafo Joaquim Magalhães de Castro apresentou na Livraria Portuguesa terça-feira, dia 21 de junho, na Livraria Portuguesa, o seu mais recente livro *No Mundo das Maravilhas, Viagem ao Património de Origem Portuguesa, do Uruguai a Omã* e contou com a intervenção da historiadora Maria de Deus Manso que dissertou sobre as questões do Património e da Lusofonia.

26 de junho: apresentação do livro *Tartan*, de Nuno Silveira Ramos e Pedro Silveira Ramos, domingo, 21 de junho, na Livraria Portuguesa.

9 de julho: para além da apresentação do referido documentário, intitulado *O Rio da Verdade*. Esteve patente uma mostra da cultura, da história e da gastronomia do país.

3 de setembro: assinalado o Dia de Moçambique na Galeria da Livraria Portuguesa, uma iniciativa conjunta do IPOR, Consulado Geral de Portugal, Associação dos Amigos de Moçambique e com o apoio da TDM – Teledifusão de Macau, que gentilmente cedeu o documentário, produzido no âmbito do Programa de Fomento da Produção e Teledifusão de Documentários da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – DOCTV CPLP I.

11 de setembro: exposição 9/11 + 10. Exposição de 10 artistas plásticos sobre o 11 de Setembro.



Relatório contabilístico para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2011



Relatório contabilístico para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2011

Conteúdo:

- Balanço
- Demonstração de resultados
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Notas
- Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxos de caixa analíticos, obtidos diretamente do sistema contabilístico.

IPOR-Instituto Português do Oriente

Balanço Sintético

em 31 de Dezembro de 2011

	<u>NOTAS</u>	<u>Dez-11</u>	<u>Dez-10</u>
		Euros	Euros
Activo			
Activos correntes			
Depósitos bancários e caixa		176.106	275.492
Clientes	3	-	5.066
Outros devedores	4	3.494	1.065
Inventários (existências)	5	480.641	442.555
		<u>660.241</u>	<u>724.178</u>
 Imobilizado			
Imobilizado corpóreo	6	159.605	167.590
Imobilizado incorpóreo		-	-
Imobilizado em curso		-	-
		<u>159.605</u>	<u>167.590</u>
 Acréscimos de proveitos e antecipações	11	137.274	57.569
Total do activo		<u>957.120</u>	<u>949.337</u>
 Passivo			
Passivos correntes			
Fornecedores	7	-	8.325
Sector público estatal	8	-	-
Outros credores	9	30.344	71.916
		<u>30.344</u>	<u>80.241</u>
 Acréscimos, antecipações e Sub. Imo.	10	154.140	81.181
		<u>154.140</u>	<u>81.181</u>
Total do passivo		<u>184.484</u>	<u>161.422</u>
 Situação líquida			
Fundos próprios-Dotação inicial		300.000	300.000
Reserva legal		10.500	10.500
Doações		4.994	4.994
Outras-Subsídios de investimento		7.550	12.766
Resultados transitados		369.994	423.456
Resultados líquidos do exercício		79.598	36.199
		<u>772.636</u>	<u>787.915</u>
Total dos capitais próprios		<u>772.636</u>	<u>787.915</u>
 Total dos passivo e capital próprio		<u>957.120</u>	<u>949.337</u>

IPOR-Instituto Português do Oriente

Demonstração de resultados
do período de 1 de Janeiro de 11 a 31 de Dezembro de 2011

	<u>Notas</u>	<u>Dez/11</u> Euros	<u>Dez/10</u> Euros
Proveitos e Ganhos			
Vendas (Edições e Livraria)	12	58,577	16,141
Cursos de línguas	13	444,690	421,642
Comparticipações	14	472,296	532,996
Outras receitas	15	43,416	65,037
Total de Proveitos operacionais		1,018,979	1,035,816
Custos e perdas			
Custos de mercadorias vendidas	16	(32,440)	(14,227)
Fornecimentos e serviços de terceiros	17	(319,501)	(314,092)
Despesas com o pessoal	18	(597,954)	(669,311)
Outras despesas e encargos	19	(4,013)	(7,563)
Amortizações		(16,257)	(17,273)
Provisões		-	-
Total de custos operacionais		(970,165)	(1,022,466)
Resultados operacionais		48,814	13,350
Resultados financeiros	20	16,955	22,942
Outros custos e proveitos	21	13,829	(93)
Resultados líquidos do exercício		79,598	36,199



IPOR-Instituto Português do Oriente						
Demonstração de Fluxos de Caixa						
do período de 1 de Janeiro de 10 a 31 de Dezembro de 11						
				Notas	Dez11	Dez/10
					Euros	Euros
				22		
Fluxos de caixa de actividades operacionais						
Recebimentos operacionais						
Vendas (edições e livraria)					62,341	18,255
Cursos de línguas					476,604	507,559
Subsídios de exploração recebidos					410,924	493,600
Outros proveitos operacionais					33,253	59,658
Total de recebimentos operacionais					<u>983,122</u>	<u>1,079,072</u>
Pagamentos operacionais						
Pagamentos de fornecimentos e serviços					(402,254)	(311,966)
Pagamento relativos ao pessoal					(595,264)	(662,439)
Outros pagamentos					(4,013)	(7,731)
Total de pagamentos operacionais					<u>(1,001,531)</u>	<u>(982,136)</u>
Fluxos de caixa das actividades operacionais					<u>(18,409)</u>	<u>96,936</u>
Fluxos de investimento						
Abates+/Aquisições- de imobilizado					(8,272)	(22,607)
Receitas da venda de imobilizado					-	-
Total de fluxos de investimento					<u>(8,272)</u>	<u>(22,607)</u>
Fluxos de financiamento						
Cauções recebidas					-	37,523
Subsídio de investimento					-	19,149
Reembolso a associado					(89,660)	(84,287)
Venda de Imobilizado					-	-
Juros recebidos e encargos financeiros					<u>16,955</u>	<u>22,942</u>
					<u>(72,705)</u>	<u>(4,673)</u>
Fluxos líquidos de caixa					<u>(99,386)</u>	<u>69,656</u>
Saldo de tesouraria no início do período					275,492	205,836
Saldo de tesouraria no fim do período					<u>176,106</u>	<u>275,492</u>

IPOR-Instituto Português do Oriente					
Demonstração de Alterações no Capital Próprio					
	Dotação inicial	Reserva	Doações	Resultados	
	capital	legal	Subsídios	transitados	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	300,000	10,500	4,994	507,743	823,237
Reembolso de excedentes recebidos	-	-	-	(84,287)	(84,287)
Subsídio	-	-	12,766	-	12,766
Resultado do período	-	-	-	36,199	36,199
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	300,000	10,500	17,760	459,655	787,915
Reembolso de excedentes recebidos				(89,660)	(89,660)
Subsídio	-	-	(5,217)	-	(5,217)
Resultado do período	-	-	-	79,598	79,598
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	300,000	10,500	12,543	449,593	772,636

O reembolso de excedentes refere-se a pagamento efetuado ao Instituto Camões.

O Subsídio refere-se a Subsídio para aquisição de equipamentos diversos.

Notas às demonstrações financeiras

1. Informação sobre o IPOR - Instituto Português do Oriente

O IPOR – Instituto Português do Oriente é uma pessoa colectiva de direito privado, com natureza associativa, autonomia financeira e património próprio, tendo sido criado por escritura pública em Macau em 19 de Setembro de 1989, nos termos do decreto-lei n.º 58/99 de 11 de Setembro e durará por tempo indeterminado. O IPOR está classificado em Macau, como pessoa colectiva de utilidade pública administrativa. A sede jurídica do IPOR é em Macau e a sua direcção executiva e todos os órgãos estatutários estão sediados em Macau no Edifício de S. Rafael. A instituição tem por finalidades, em termos gerais a preservação e difusão da língua portuguesa no Oriente, promover o conhecimento das culturas orientais, aprofundar o diálogo intercultural entre os Portugueses e os povos do Oriente, apoiar as comunidades de raiz portuguesa, concorrer para o intercâmbio e cooperação entre Portugal e os países da região Ásia-Pacífico e contribuir para que Macau seja o pólo aglutinador de uma presença cultural renovada de Portugal no Oriente e local privilegiado de relacionamento entre o Oriente e o Ocidente.

Os associados fundadores do IPOR são o Instituto Camões e a Fundação Oriente.

Os associados ordinários do IPOR são:

- O Banco Espírito Santo
- O Banco Nacional Ultramarino
- A CESL-Ásia Investimentos e Serviços, SARL
- A EDP-Electricidade de Portugal, SA
- A Hovione – Sociedade Química, SA
- O IPE-Investimentos e Participações Empresariais, SA
- Portugal Telecom Internacional, SGPS, SA

A participação dos associados fundadores para o fundo associativo é a seguinte:

- | | |
|--------------------|-------|
| - Instituto Camões | – 51% |
| - Fundação Oriente | – 44% |

A participação dos associados ordinários foi subscrita e realizada caso a caso e está divulgada no Balanço do IPOR.

2. Principais políticas contabilísticas

(a) Base de preparação das demonstrações financeiras

As contas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e estão em conformidade com as Normas de Relato Financeiro em vigor em Macau.

(b) Reconhecimento de proveitos

Os proveitos relativos a propinas são reconhecidos no período escolar a que respeitam. Os subsídios de exploração normalmente são reconhecidos no período em que são recebidos, a menos que haja indicação que se referem a mais que um período, caso em que serão distribuídos pelos períodos a que se referem.

Os subsídios para investimentos são registados em proveitos diferidos e vão sendo transferidos para proveitos à medida e na proporção em que forem sendo amortizados os Imobilizados com eles relacionados.

(c) Activos fixos tangíveis e intangíveis

Os activos fixos tangíveis e intangíveis são registados pelo seu custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas de acordo com o método da linha recta de modo a amortizar completamente o custo de cada activo durante a sua vida útil esperada.

As taxas de amortização utilizadas são as seguintes:

Edifícios escolares	2%
Instalações	10%
Material de carga e transporte	20%
Mobiliário e equipamentos de escritório	20%
Computadores	25%
Elementos diversos	14,28 a 25%
Custos plurianuais	33.33%

(d) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas dessas transacções. Os activos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para moeda local à taxa de câmbio da data de balanço se essa conversão se traduzir numa perda cambial que será reconhecida.

(e) Inventários (existências)

Os inventários devem ser calculados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários é determinado utilizando o método do custo médio ponderado, ou seja o método segundo o qual o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens similares no início do período e do custo de itens similares comprados ou produzidos durante o período.

3. Clientes

Os saldos de clientes em 31 de Dezembro de 2010 correspondiam a dívidas de clientes que foram liquidadas. Em 2011 não há débitos de clientes reconhecidos.

4. Outros devedores

	Euros	Euros
	2011	2010
Praia Grande, Artes & Letras	1.832	-
Depósito de rendas	1.158	-
Outros devedores	504	1.065
	<u>3.494</u>	<u>1.065</u>

5. Inventários (Existências)

	Euros	Euros
	2011	2010
Mercadorias IPOR	351.915	251.023
Mercadorias contrato Amagao	-	187.879
Mercadorias Praia Grande Artes e Letras	123.838	
Mercadorias à Consignação	4.888	3.653
	<u>480.641</u>	<u>442.555</u>

O valor das Mercadorias IPOR corresponde ao valor total das listas de inventário elaboradas pelo IPOR com referência a 31 de Dezembro. Verifica-se contudo que a maioria destas existências têm uma rotação ou valor de saídas muito baixo em relação ao valor total.

As Mercadorias – Contrato Amagao, correspondiam a noventa por cento do valor contratual das mercadorias devolvidas pelo concessionário ao concedente no final do contrato de concessão da Livraria Portuguesa, conforme já referido na nota 4) e que correspondia a valor reconhecido a débito da Amagao.

Note-se no entanto que não foi feita a inventariação física destas mercadorias. Existe uma lista valorizada de todas estas mercadorias e que serviu de base ao valor inscrito no balanço.

De referir que com a não renovação do contrato de concessão da Livraria, o IPOR passou a ter a responsabilidade por Mercadorias à Consignação existentes na Livraria de valor cerca de 2.5 milhões de patacas.

A rubrica AF Amagao-Mercadorias contrato, relativa ao ano anterior correspondia ao valor de mercadorias que a AF Amagao devolveu ao IPOR no fim do contrato de concessão da Livraria em 31/12/2010. Este valor estava em concordância com o valor de uma lista de Existências existente na Livraria deduzida do valor de 10% conforme está previsto no contrato de concessão. Com a não renovação do contrato estas existências passaram a estar reconhecidas no Balanço do corrente ano como existências próprias do IPOR e o reconhecimento do correspondente proveito (ver nota 21).

A rubrica “Mercadorias – Praia Grande Artes e Letras diz respeito ao novo contrato de concessão da Livraria.



6. Imobilizado

Descrição	Valor de aquisição				Amortizações				Val. Líquido
	01-01-2011	Adições	Abates	31-12-2011	01-01-2011	Exercício	Abates	31-12-2011	31-12-2011
Edifícios e outras construções	97.700	-	-	97.700	25.714	1.954	-	27.668	70.032
Sistemas de segurança	4.534	-	-	4.534	4.534	-	-	4.534	-
Veículos ligeiros motorizados	46.951	-	-	46.951	46.951	-	-	46.951	-
Ferramentas e utensílios	1.784	-	-	1.784	1.784	-	-	1.784	-
Mobiliário de escritório	154.762	-	-	154.762	154.762	-	-	154.762	-
Mobiliário de residências	6.448	1.155	-	7.603	5.234	603	-	5.837	1.766
Obras de arte-pinturas	73.551	0	-	73.551	0	-	-	0	73.551
Minicomputadores e proc. de texto	128.243	1.349	-	129.592	122.997	5.248	-	128.245	1.347
Outro equipamento de escritório	33.758	56	-	33.814	33.421	179	-	33.600	214
Equipamentos e maq n/electrónica	2.489	587	-	3.076	2.100	284	-	2.384	692
Aparelhos de ar condicionado e aq.	12.749	81	-	12.830	12.725	22	-	12.747	83
Aparelhos de som e imagem	138.412	1.071	-	139.483	134.441	1.207	-	135.648	3.835
Programas de computador	42.814	3.973	-	46.787	31.942	6.760	-	38.702	8.085
Total	744.195	8.272	-	752.467	576.605	16.257	-	592.862	159.605

7. Fornecedores

Não foram considerados saldos pendentes ou em dívida a 31 de Dezembro de 2011.

8. Sector Público Estatal

Não existem dívidas ao Sector Público Estatal em 31/12/2011.

9. Outros credores

	Euros	Euros
	2011	2010
Remunerações e descontos	9.847	7.156
Colaboradores diversos	748	4.053
CGD-Depósito a regularizar	1.004	1.004
Caução-Concurso Livraria	-	37.523
Fundo Desenvolvimento Educativo E DSEJ	18.745	-
Fundação Oriente-Lisboa	-	22.180
	30.344	71.916

O valor de remunerações e descontos em 31/12/2010 diz principalmente respeito a descontos para Assistência.

O valor da Fundação Oriente corresponde a uma Comparticipação adicional efectuada por essa entidade já regularizado em 2011.

Foi recebida uma caução de MOP 400.000 relativa ao novo contrato de concessão da Livraria (equivalente a MOP 37.523), já regularizada em 2011.

10. Diferimento de proveitos

	Euros	Euros
	2011	2010
Diferimento de Proveitos - SAFP	70.801	49.427
Diferimento de Propinas - Curso de Português	51.585	-
Diferenças de câmbio favoráveis potenciais	31.754	31.754
	154.140	81.181

Foram recebidas propinas do SAFP relativas a cursos que se realizam em 2011 e 2012, pelo que se diferiu uma parte proporcional do valor recebido para 2011. Dado que as diferenças cambiais se referem a itens não monetários e são favoráveis mas apenas potenciais, foram os correspondentes proveitos diferidos.

11. Acréscimos de proveitos

Foram considerados os seguintes acréscimos de proveitos:

	Euros	Euros
	2011	2010
Subsídios a receber da Fundação Oriente	56.401	14.810
Subsídios a receber do ICA	-	17.166
BES-Comparticipação a receber do BES	22.152	14.768
EDP_CEM	7.384	-
Hovione	7.384	7.384
CESL	36	36
Acrescimos de Proveitos-Cursos IFT	2.743	2.873
Acrescimos de Proveitos-DSEJ	32.441	-
Acrescimos de Proveitos-SAFP	6.610	-
Fundo de Cultura	2.123	-
Vendas à consignação a receber	-	532
	137.274	57.569

12. Vendas

	Euros	Euros
	2011	2010
Vendas e edições	15.060	12.188
Consignação	9.771	3.794
Livraria	33.525	-
Vendas em exposições	220	159
Total	58.576	16.141

13. Cursos de línguas

	Euros	Euros
	2011	2010
Cursos do CLP	265.061	312.918
Cursos do IFT	53.688	42.432
SAFP	91.422	61.831
DSEJ	30.704	4.461
Área jurídica	3.815	-
Total	444.690	421.642

14. Comparticipações de associados

	Euros	Euros
	2011	2010
Instituto Camões	196.122	206.000
Instituto Camões-Leitorados	62.667	104.967
Fundação Oriente	169.203	177.725
CEM_EDP	7.384	7.384
BES	7.384	7.384
BNU	7.384	7.384
CESL	7.384	7.384
Hovione	7.384	7.384
PT	-	-
CA STDM	7.384	7.384
Fundo Stanley Ho	-	-
	472.296	532.996

Estão considerados os valores da comparticipação correspondentes ao exercício, mesmo que ainda não realizados até 31 de Dezembro de 2011. Estes valores estão discriminados na nota 11.

15. Outras receitas

	Euros	Euros
	2011	2010
Patrocínio-Apoio Edições	3.860	2.882
Imputação subsídio da Fundação Macau	-	6.382
Café Oriente	7.637	10.389
Outras receitas	3.081	1.012
Biblioteca	60	-
Compensação de custos	144	-
Ofertas	-	832
Outras comparticipações - SAFP	1.584	-
Recuperação de custos da livraria	27.050	43.540
TOTAL	43.416,0	65.037,0

A recuperação de custos da livraria refere-se ao reembolso recebido do concessionário correspondente ao total das Despesas com o pessoal da livraria.

16. Custo das mercadorias vendidas

O custo de mercadorias vendidas resulta do valor da soma algébrica das aquisições do exercício mais o valor da existência inicial, menos o valor da existência final, já que as mercadorias contabilisticamente são movimentadas em sistema de inventário intermitente.

17. Fornecimentos e serviços de terceiros

Apresentam os valores seguintes:

	Euros	Euros
	2011	2010
Electricidade	28.348	32.731
Água	2.784	996
Cafetaria	2.066	5.414
Livros, documentação técnica e Cd's	258	174
Material de escritório	4.838	8.266
Despesas de representação	1.066	1.187
Combustíveis	3.681	2.913
Artigos para oferta	337	-
Rendas e alugueres	19.710	17.667
Despesas de comunicação	6.779	5.207
Seguros	663	780
Transportes de mercadorias e pessoal	7.586	3.448
Deslocações e estadias	2.354	3.659
Conservação e reparação	10.885	11.456
Publicidade e propaganda	3.941	1.811
Limpeza, higiene e conforto	12.099	9.977
Vigilância e segurança	17.490	19.721
CLP-Centro de língua portuguesa	0	231
GAC-Gabinete de acção cultural	675	1.030
Leitorados	61.721	111.270
Colaboradores externos	86.316	44.736
Avenças e tarefas	21.714	20.788
Comissões de agência	2.202	-
Ensino de português à distância	13.170	-
Outros fornecimentos e serviços	8.818	10.630
TOTAL	319.501	314.092

18. Despesas com o pessoal

	Euros	Euros
	2011	2010
Vencimentos da administração	88,622	93,166
Remunerações do pessoal	485,441	571,115
Encargos sobre remunerações	989	806
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	502	460
Outros custos com o pessoal	22,400	3,764
TOTAL	597,954	669,311

As Remunerações do pessoal incluem o valor de euros 35.957 relativos a remunerações do pessoal da livraria.

Os Outros custos com o pessoal referem-se principalmente a indemnizações e remunerações de fim de contratos com o pessoal.

19. Outras despesas e encargos operacionais

Referem-se a ofertas e material para professores.

20. Resultados financeiros

	Euros	Euros
	2011	2010
Juros obtidos	134	29
Diferenças de câmbio favoráveis	17.323	23.944
Serviços bancários	(502)	(1.031)
Juros suportados	-	-
TOTAL	16.955	22.942

21. Outros custos e proveitos

	Euros	Euros
	2011	2010
Mercadorias Amagao - Fim de contrato	12.118	-
Correcções de exercícios anteriores-Ganhos	35	
Delegação Económica e Comercial de Macau	1.787	
Multas e penalidades	-37	(93)
Outros custos	-74	-
TOTAL	13.829	-93

22. Fluxos de caixa

Os fluxos de caixa evidenciam as receitas recebidas e os montantes de gastos despendidos. Parece-nos de realçar do lado das receitas, que os cursos de línguas atingiram um valor de cerca de 476 mil Euros, valor acima dos subsídios e participações recebidos dos associados que atingiram 411 mil Euros. Do lado das despesas os valores mais significativos foram os gastos com o pessoal e os fornecimentos e serviços de terceiros e a compensação ao Instituto Camões no valor de Euros 89.660.

A redução dos valores de tesouraria no período de Jan/Dez 2011 foi de 99 mil Euros.

IV

NOTA FINAL

IV

NOTA FINAL

O Plano de Atividades de 2011 foi integralmente cumprido, de acordo com as orientações dos Exmos. Associados em Assembleia-Geral de 7 de abril de 2011, e na estrita observância do Orçamento igualmente aprovado na mesma Assembleia-Geral.

De salientar o aumento de alunos do IPOR no 2º semestre de 2010/2011, com 1894 alunos comparado com o 1º semestre de 2009/2010 com 1352 e mais significativo ainda o aumento de alunos no 1º semestre de 2011/2012 com 1940 alunos.

O IPOR passou a ser a instituição de Macau que ministra regularmente cursos de língua portuguesa aos funcionários públicos, aos alunos do Instituto de Formação Turística, ao Corpo da PSP, dos Bombeiros e dos Guardas Prisionais e ao Centro de Formação Jurídica e Judiciária.

No ano de 2011 a Ação Cultural promovida pelo IPOR foi cumprida dentro dos limites estabelecidos no PAO2011, isto é, a realização da acção cultural estar condicionada à existência de subsídios. Algumas iniciativas não puderam ser realizadas devido a atrasos nos subsídios solicitados pelo IPOR à Fundação Macau e ao Instituto Cultural. De salientar também a pouca adesão dos associados minoritários a propostas de apoio a iniciativas promovidas pelo IPOR.

No que respeita à Conta sublinham-se os aspetos seguintes:

- Ligeira quebra do total dos proveitos operacionais do IPOR relativamente ao ano de 2010, embora com um aumento significativo dos acréscimos de proveitos resultante das contribuições associativas em atraso, bem como de subsídios em atraso do IFT, dos SAEP e da DSEJ (ver mapa 11 da Conta).

- Acréscimo de vendas de edições proveitos em 72% relativamente ao ano de 2010 (ver mapa 12 da Conta)
- Estabilização dos encargos com os fornecimentos e serviços de terceiros (mapa 17 da Conta).
- Diminuição dos encargos com o pessoal (ver mapa 18 da Conta)
- O resultado líquido de exercício de 2011 foi positivo: €79.598 contra €36.199 do ano de 2010.

Diretor

Rui Manuel de Sousa Rocha

Vogais:

Maria do Céu de Oliveira Rosa de Almeida Chantre

Ana Paula Paiva Dias